

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA DEVAS

Filhos de Devas

I - PEQUENO HISTÓRICO:

OS FILHOS DE DEVAS, são os mestres responsáveis pelas missionárias e missionários das 22 (vinte e duas) falanges existentes. Na espiritualidade nós o chamamos de "IMPORTAVAM OS DEUSES", eram magos mensageiros, eram eles que descreviam e interpretavam as mensagens dos Deuses do céu. Se uma nuvem estava pesada os Devas sabiam se os Deuses estavam enfurecidos ou não.

Os Filhos de Devas eram respeitados, tinham vidências, faziam e determinavam as Leis, por exemplo, se um cavaleiro não podia mais voltar para a sua tropa, os Devas é que faziam a avaliação, isto depois das Nityamas sofrerem sozinhas e esses que voltavam eram missionários, voltavam para ajudar as Nityamas e junto com elas formavam grande força de magia. O poder de todas as tropas e todas as conquistas foram feitas pelos Devas e Nityamas, eles voltavam com suas tropas e formavam como se fosse uma corrente até o Rei Salomão.

As tropas saíam depois que as Nityamas formavam o ritual, eram preparadas na madrugada e antes desta preparação os Devas escolhiam os capitães que deviam ir a missão, não eram poucos, eram tropas enormes de 800(oitocentos) homens. As Nityamas faziam as fogueiras ficavam em volta e por ali passavam os guerreiros e caçadores. Naquele instante ficava decidido se o guerreiro podia ir ou não, era fatal o que eles falavam.

As Nityamas manipulavam as forças e os Devas classificavam, eles é que davam a decisão das tropas. Eram como se fossem um Deus mesmo na terra, eram respeitados como se fossem um Deus. Eu, como Tia Neiva, por exemplo, digo assim, não deve ir, cuidado, porém com eles era diferente, decidiam. Muitas vezes eles recebiam as ordens de Deus para proteger uma tribo, mas quando a tropa saía com um Devas, os guerreiros sabiam que voltavam porque eles eram a chave do céu, iam em busca de conquistas. Quando havia uma conquista para se realizar em determinado lugar, os Devas se reuniam se preparavam e partiam. Havia muitos choros, cânticos e despedidas, porém o soldado não podia desobedecer às ordens, os Devas eram como governadores das aldeias.

II - DEVERES:

- a) ter conduta doutrinária e conhecer as Leis do Amanhecer, ficando bem atento em qualquer ritual, despojando-se dos maus pensamentos, das más atitudes, de toda e qualquer vaidade;
- b) estar sempre em sintonia e nunca se isolar diante de um ritual, porque poderá perder sua condição de missionário e as forças contrárias se posicionar entre você e o corpo mediúnico, provocando um mau estar ou um grande desequilíbrio;
- c) atender bem a todos, por isso foi preparado por uma força específica para a missão, transmitindo segurança, confiança e equilíbrio a todos aqueles que virão à sua procura;
- d) ser enérgico, mas com educação e harmonia. Tem por obrigação serem educados e amáveis com o corpo mediúnico, porque uma palavra, uma resposta mal dada a um médium, poderá provocar reações diversas e até mesmo conseqüências desastrosas, dado ao tamanho de sua força;
- e) na dúvida, peça ajuda ao seu irmão, a participação, a troca de idéias de conhecimentos sempre mostrará o melhor caminho a seguir ou a melhor solução a tomar;
- f) a formação de um Devas é transcendental, por isso deve se identificar com o trabalho no Castelo, nos rituais, ou onde for, ou seja ter amor pelo que faz. Caso não se identifique com o trabalho é melhor deixar de participar;
- g) obedecer a hierarquia, estando sempre em sintonia com os Trinos e Adjuntos que lhes regem, formando uma unificação das forças entre comandantes e comandados e um elo com o corpo

mediúnico, com vistas a quebrar as correntes negativas que tentam infiltrar no meio do corpo mediúnico;

- h) jamais perder o equilíbrio durante uma consagração, contornar todo e qualquer problema relacionado com o corpo mediúnico envolvido, sempre aplicando a sabedoria e a força do amor incondicional, agindo sem precipitação diante de qualquer situação, dando exemplo de que são capazes de comandar um ritual em que há uma movimentação de forças muito grande envolvendo pessoas e entidades espirituais;
- i) ser flexível, sem mudar as leis, ou seja, conciliar a razão com o bom atendimento, o amor é parte fundamental de sua missão;

III - ATRIBUIÇÕES:

Os Devas fazem parte do Templo, eles são responsáveis pela organização geral. Nos rituais é preciso que os Devas estejam à frente, porque as forças que são projetadas neles são distintas para cada ritual. Quando se faz a abertura de um ritual são invocadas as forças dos mundos encantados dos grandes iniciados, que vêm em forma de eflúvios luminosos, como fagulhas de luzes de várias cores, pequenos cristais vão se formando por onde passam o ritual. Os Devas estão dando continuidade aos trabalhos que há milênios já se realizavam, desde o começo das civilizações mais antigas. Hoje os Devas vieram com a missão de ajudar os outros sem nada cobrar pelos seus serviços. São os mestres preparados para atender o mestrado, tendo recebido da espiritualidade por meio de Tia Neiva, as seguintes atribuições:

- a) Preparar, executar e documentar os rituais e consagrações, destacando-se:
 - Elevação de Espadas;
 - Consagração de Centúria;
 - Classificação e Consagração de Turnos e Estrelas;
 - Classificação e Reclassificação;
 - Classificação e Consagração de Ministros, Cavaleiros e Guias Missionárias;
 - 1º de Maio (Dia do Doutrinador);
 - Consagração de Falanges Missionárias e do Mestrado;
 - Reconsagração de Adjuntos;
 - Consagração de novos Adjuntos Arcanos;
 - Posse e Consagração de Presidentes de Templos do Amanhecer;
 - Consagração de Trinos Juremá e Iramar;
 - Consagração de Enlevo;
 - Troca de Rosas;
 - Entrega das Energias da Estrela Candente;
 - Imantrações;
 - Chamada das missionárias para emissão e canto na Unificação.
- b) Classificar os mestres, por falange, após a Elevação de Espadas;
- c) Classificar e entregar o povo dos mestres centuriões;
- d) Classificar e reclassificar os mestres e ninfas, nas Consagrações de Ministros, Cavaleiros, Guias Missionárias, Turnos e Estrelas;
- e) Elaborar e manter atualizada a documentação do mestrado, para cada médium, registrando em ficha individual os dados pessoais e todas as patentes de um mestre ou ninfa;
- f) Observar as Indumentárias e Uniformes, visando manter os padrões estabelecidos pela Espiritualidade;
- g) acompanhar e orientar o ingresso dos jovens entre 12 e 16 anos nas falanges missionárias;
- h) coordenar e orientar as Falanges Missionárias;
- i) orientar e elaborar as escalas para Comandos de Abatás das Falanges Missionárias;
- j) elaborar o calendário de eventos, marcar reuniões e emitir visos;

- k) elaborar, preparar e entregar a emissão dos mestres e ninfas;
- l) além das atribuições acima citadas, surgem alguns casos, que requerem cuidados especiais e a espiritualidade, às vezes, entrega nas mãos dos Devas, para que seja resolvido da melhor forma possível.

OBSERVAÇÃO:

Algumas atribuições acima listadas, não são de competência de todos ao DEVAS. O DEVAS deverá executar a atribuição que lhe foi designada pelos Devas Arcanos Alufã, Adejã e Umaray. O atendimento aos médiuns e mestres e a execução das atividades burocráticas, no Templo Mãe, exercidas pelos DEVAS, são realizados no Castelo dos Devas.

Os Adjuntos Alufã - Barros e Adejã - Fróes, são os DEVAS que têm o compromisso junto às Missionárias e Missionários de Falange. Na emissão das Ninfas e Mestres deverá conter a procedência de um dos referidos Adjuntos, cuja escolha não deverá ter a influência de outros mestres. Uma escolha errada é muita perigosa, tanto para quem orienta como para quem emite. Não existe falange de responsabilidade apenas de um dos Adjuntos mencionados. Para que haja equilíbrio é necessário que exista, na falange, ninfas ou mestres emitindo no adjunto Alufã-Barros e Adejã-Fróes.